

Lubrificação

SIMEPETRO

Publicação do Sindicato Interestadual das Indústrias Misturadoras, Envasilhadoras de Produtos Derivados de Petróleo

Jornalista Responsável: Ana Azevedo (MTB 22 242) - Contatos: 11- 3207 0072 - simepetro@terra.com.br Ed. 13 - Fevereiro de 2010

Crédito foto de capa: Arquivo Petrobrás



Congresso
Programação inclui
visita a Reduc

■ O ano de 2010 chegou e com ele muito otimismo. As projeções de crescimento do mercado de lubrificantes chegam à ordem de 8%, as commodities estão com preços em recuperação (petróleo, soja, açúcar), enfim, os horizontes parecem bastante positivos.

Por outro lado, a Resolução 18, um marco na história do produtor de óleos lubrificantes, poderá começar a mostrar na prática sua eficiência com o final do prazo para adequação. As empresas devidamente regularizadas estarão menos vulneráveis às crises, devido à sua reorganização com foco na qualidade e seus ativos (tangíveis e intangíveis), terão maior valor de mercado. Nenhum grupo vai se interessar por uma empresa que atua em um mercado sem regras claras e desorganizado.

Temos também a realização das próximas eleições. Estamos chegando ao final de nosso primeiro mandato, e é hora de refletir sobre tudo que foi feito. Sabemos que ainda falta muito, mas não podemos deixar de comemorar, mesmo as pequenas conquistas.

O aumento do número de associados, a maior participação junto à ANP procurando ressaltar a importância dos lubrificantes, a realização do Congresso Nacional, enfim, fatos que mostram que a união da categoria é fundamental para o seu sucesso.

Entre os pontos que ficaram pendentes e continuarão sendo trabalhados: a solicitação sistemática junto à ANP dos dados de comercialização das empresas, com objetivo de apoiar a participação no projeto "Jogue Limpo", do Sindicom; a ampliação do apoio dado à fiscalização da ANP em suas ações con-

tra empresas irregulares e não cadastradas; dentre outros.

Continuaremos participando das reuniões junto ao Instituto Brasileiro do Petróleo (IBP), na Comissão de Lubrificação, na qual deixaremos clara a posição do Simepetro em ser favorável à melhoria contínua dos lubrificantes, porém, estando contrário, no momento, à elevação do atual nível de desempenho API de SF para SJ.

Finalizando, que nesse ano que se inicia a categoria consiga ampliar suas conquistas e que o mercado apresente novas e boas oportunidades para todos nós.

Carlos Abud Ristum



ASSOCIADOS ESCOLHERÃO NOVA DIRETORIA EM ABRIL

No próximo dia 19 de abril, acontece a eleição para escolha da nova diretoria do Simepetro. De acordo com o consultor jurídico, Dr. Laerte Galizia, o processo eleitoral está em pleno andamento, desde a publicação no Diário Oficial, no dia 19 de janeiro, do edital de convocação.

Os associados deverão comparecer ao Sindicato, no dia 19 de abril, para a votação, ou poderão encaminhar os votos via correio, conforme previsto no estatuto do Sindicato. Quem quiser poderá utilizar ainda o advento da procuração a terceiro, para a votação.

Para maiores informações sobre os procedimentos, basta entrar em contato com a Secretaria do Sindicato pelo telefone (11) 3207-0072, com Marisa.



Dr. Laerte Galizia



PETRODIDÁTICA
TUDO PARA EQUIPAR SEU LABORATÓRIO

* Compras acima de R\$ 50.000,00 em até 12 vezes sem juros
* Somente para equipamentos fabricados

A Solução mais inteligente em materiais para o seu laboratório
WWW.PETRODIDATICA.COM.BR
Fone (11) 2436-5700

Novos equipamentos de acordo com as resoluções de 15 a 20/2009 da ANP.

| | | | | | |
|---|---|--|---|---|---|
|  <p>Banco de demulsibilidade Conf. NBR 14172</p> |  <p>Viscosímetro atlântico ASTM D-445</p> |  <p>Banco de espuma Conf. ASTM D-892</p> |  <p>Determinador de corrosividade Conf. NBR 14359</p> |  <p>Ponto de fluidez Conf. NBR-11349</p> |  <p>Ponto de gota ASTM D-566</p> |
|  <p>Trabalhador de graxa motorizado ASTM D-217</p> |  <p>Ponto de Fulgor "Pensky Martens" ASTM D-93</p> |  <p>Ponto de Fulgor "Cleveland" ASTM D-92</p> |  <p>Penetrometro universal ASTM D-5</p> |  <p>Bomba de vácuo Cód. 32522</p> |  <p>Balança digital analítica Cód. 16856</p> |
|  <p>Agitador magnético com aquecimento</p> | | | | | |

P.D Indústria e Comércio Ltda - Rua Santa Rita, 181 - Guarulhos/ SP CEP: 07176-480 - E-Mail: sac@petrodidatica.com.br

R RESOLUÇÃO DEVERÁ DISCIPLINAR COLETA DE EMBALAGENS

■ O Grupo criado dentro do Conama para a discussão da coleta de embalagens usadas de óleos lubrificantes realizou no dia 2 e 3 de março, sua primeira reunião do calendário 2010. O objetivo do grupo é criar uma Resolução que discipline o descarte das embalagens. Descartadas sem nenhum cuidado, as embalagens se tornam importante foco de contaminação ambiental, uma vez que os restos de óleo contidos nas embalagens acabam por contaminar o solo, sem contar no grande volume que superlota os aterros sanitários.

Incentivador da criação do grupo, o Simepetro pretende contribuir com o trabalho trazendo a experiência dos produtores, que há muito já se preocupam com a questão. “É importante que haja uma lei nacional, o que nos preocupa é o surgimento de diversas leis diferentes pelos estados, o que sem dúvida, acabará por inviabilizar a coleta e onerar o produtor e consequentemente o consumidor”, comenta o presidente Carlos Ristum.

Ristum acredita que a Resolução deverá ficar pronta, no máximo, em dois anos. “É o tempo necessário para a discussão do tema, redação e aprovação, já que o documento precisa passar pela consulta e audiência públicas”.

S SIMEPETRO E SINPROQUIM PRÓXIMOS DE UM ACORDO

■ Reunião promovida na sede da FIESP (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) promete por fim às divergências entre o Simepetro e Sinproquim (Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais e da Petroquímica do Estado de São Paulo), no que diz respeito à cobrança da Contribuição Sindical Patronal.

Nos últimos anos, o Sinproquim vem questionando a cobrança por parte do Simepetro, alegando que nossas associadas pertencem a sua base de contribuição.

Durante a reunião, da qual participaram os presidentes das duas Entidades, Carlos Abud Ristum e Nelson Pereira dos Reis, ficou acertado que as empresas que

tiverem como atividade a produção de óleos lubrificantes e graxas serão representadas pelo Simepetro. “Sempre apostamos no diálogo como melhor solução para a questão. O que houve foi uma falha de interpretação. Acreditado que agora esteja tudo resolvido. Nosso próximo passo será entrar com o pedido de filiação junto à FIESP”, comenta Ristum.

R

RIO DE JANEIRO RECEBERÁ O 3º CONGRESSO SIMEPETRO

■ O Simepetro já começou os preparativos para o 3º Congresso Nacional. A proposta para este ano é realizar o evento na cidade do Rio de Janeiro, em dois dias. No primeiro serão realizadas as palestras e a exposição dos fornecedores e prestadores de serviço; no segundo, será organizada, em parceria com a Petróleo Brasileiro, uma visita a Refinaria Duque de Caxias – Reduc.

Mais uma vez, o evento tentará reunir em um ambiente de confraternização, empresários, fornecedores e especialistas do setor. “O evento tem se mostrado

ideal para a troca de experiências, aproximação entre empresários e governantes e um excelente campo para a realização de negócios”, comenta o presidente do Sindicato, Carlos Abud Ristum.

Ainda em fase inicial dos trabalhos, a comissão organizadora está estudando opções de local para a realização do evento, bem como montando uma pauta preliminar para os trabalhos. A expectativa da organização é de contar com cerca de 200 participantes, entre empresários associados e não associados, representantes da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP); da Petrobras e demais fornecedores de aditivos, embalagens e serviços ligados ao segmento.

Ao contrário do ano passado, quando se discutiam os aspectos da Resolução nº 18, esse ano o tema central deve ficar em torno da aplicação efetiva da Resolução, cujos prazos de adequação terminam em junho. No entanto, o evento também terá a preocupação de abordar assuntos voltados para aspectos técnicos e mercadológicos do negócio de lubrificante.

O evento está previsto para o final do mês de agosto. A data deverá ser definida nas próximas semanas. Anote em sua agenda e não perca mais essa oportunidade de discutir importantes assuntos do dia a dia da sua empresa e ainda ampliar seu relacionamento com o mercado.



P

PRAZO PARA ADEQUAÇÃO TERMINA EM JUNHO

Muitos empresários ainda não concluíram as adequações previstas na Resolução 18, cujo prazo termina no mês de junho. Procurando contribuir, principalmente no que diz respeito à compra de equipamentos, o Simepetro elaborou uma relação dos equipamentos necessários para a adequação do laboratório, e contou fornecedores.

O objetivo é reunir os empresários interessados, de forma a conseguir uma maior poder de negociação, baixando os custos, em alguns casos, bastante significativo. “Conseguimos descontos importantes em alguns casos, pois sabemos que para o pequeno produtor, não é fácil arcar com esta despesa, que pode não ser a única, em função das peculiaridades de cada empresa e das exi-

gências da Resolução”, comenta o diretor José Roberto Godoy.

Terminado o prazo para adequação a ANP deverá iniciar a fiscalização. Quem não estiver adequado ficará sujeito às punições previstas na legislação. A diretoria orienta os associados que tiverem dificuldades a entrarem em contato com o Sindicato. “Vamos procurar conversar com a ANP e encontrar soluções para cada caso. Certamente o objetivo da Resolução não é fechar as empresas que trabalham corretamente no mercado”, comenta o presidente Carlos Ristum.

O Sindicato também disponibilizou consultores especializados que poderão orientar os associados em suas obras de adequação, bem como na obtenção de licenças ambientais.



C

CATEGORIA PLEITEIA ALTERAÇÕES NA RESOLUÇÃO Nº 18

Depois de promover um Workshop com objetivo de levantar os principais pontos de descontentamento dos produtores de óleos lubrificantes, em dezembro, o Simepetro se prepara para apresentar as reivindicações à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.

Durante o evento ficou definido que seria feita a leitura de todos os artigos da Resolução, para discussão entre os presentes. Apesar da dedicação, não foi possível finalizar a discussão, em função da complexidade do tema.

Criou-se então uma comissão que foi encarregada de finalizar o documento, que deverá ser entregue à Superintendência de Abastecimento da Agência. Para o presidente Carlos Ristum, o mais importante é que todos puderam dar suas opiniões, mostrando que o Sindicato está aberto para discutir os problemas da categoria.

Vale ressaltar, que antes de ser publicada a Minuta da Resolução foi colocada em consulta pública e todos

os interessados tiveram oportunidade de apresentar sugestões. “O Simepetro fez uma análise minuciosa e apresentou sugestões, infelizmente nem todas foram acatadas pela diretoria da ANP. Mesmo assim, acreditamos que a Resolução trouxe melhorias para o mercado. Sempre pode existir um ou outro ponto que venha a desagradar os empresários, mas não podemos deixar de ressaltar os aspectos positivos”, diz Ristum.

Dentre os aspectos questionados pelos produtores estão o valor do capital social, a tancagem mínima obrigatória, e alguns equipamentos exigidos para o laboratório. Na análise do grupo, não seria “razoável exigir dos produtores de óleo lubrificante acabado, equipamentos de elevado preço, alguns importados, para a realização de testes já feitos pelos fornecedores de aditivos, como por exemplo, aqueles que determinam o “teor de elementos”.

Finalizado o documento, o presidente Carlos Ristum aguarda agora o agendamento de uma reunião na Agência, para a apresentação das reivindicações da categoria.

Diretores analisaram material elaborado pela comissão durante reunião no Sindicato



■ Números do mercado

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP, divulgou os números do mercado de combustíveis, durante o Seminário de Avaliação do Mercado de Derivados de Petróleo e Biocombustíveis, realizado no dia 9 de fevereiro, no Rio de Janeiro. Segundo os dados, o consumo de combustíveis no mercado brasileiro foi 108,8 bilhões de litros em 2009, o que representa um aumento de 2,7% em relação aos 105,9 bilhões de litros referentes ao ano de 2008.

■ Concorrência

A entrada da Petronas no mercado acabou criando um acirramento da concorrência em Minas Gerais. Vendo que a concorrente apresentava preços em patamares inferiores aos seus, a BR Distribuidora resolveu reduzir os valores praticados. “Essa briga de gigantes só faz tumultuar o mercado já bastante competitivo e de margens baixas, e se os menores quiserem acompanhar poderão sofrer sérias consequências”, comenta Carlos Ristum.

■ Armazenamento

O Grupo Agecom do Brasil acaba de contratar a locação de uma base de armazenamento de produtos químicos. Com a contratação, o Grupo, que envolve empresas ligadas ao segmento de derivados de petróleo, aumenta sua capacidade de armazenagem em 4.100 m³.

“Três de nossas empresas possuem tanques, mas precisávamos aumentar consideravelmente nosso potencial

de estocagem, por isso a locação. Porém, pretendemos adquirir definitivamente esses reservatórios em futuro próximo”, conta Antonio Paulucci, diretor industrial do Grupo Agecom do Brasil.

Segundo o diretor, o mercado de produtos de petróleo está aquecido, e a projeção do Grupo é de um aumento entre 50 e 60% no volume comercializado de óleos minerais básicos de grau farmacêutico.

■ Refino

A Agência Internacional de Energia (AIE) prevê que as condições para o setor de refino devem continuar sombrias até 2011. A agência estima que a produção mundial com refino atingirá 72,6 milhões de barris ao dia no primeiro trimestre, levemente abaixo da previsão da AIE em janeiro e 1,35 milhão abaixo do primeiro trimestre de 2009. “A perspectiva para o curto prazo continua fundamentalmente negativa”, disse a agência.